

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

Informações geradas pelo Sistema de Controle de Qualidade da Água do SAMAe, conforme Portaria GM/MS nº 888/2021.

Período de Referência: Fevereiro de 2026

PARÂMETROS FÍSICO QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS ANALISADOS

ETA 1 - URUSSANGA							
PARÂMETROS	pH	TURBIDEZ	COR	CLORO	FLÚOR	COLIFORMES TOTAIS	E. COLI
PADRÃO DE POTABILIDADE*	6,0 a 9,5	≤ 5 NTU	≤ 15 uH	0,2 a 2,0 mg/l	≤ 1,5 mg/l	Ausência em 100 ml	Ausência em 100 ml
MEDIANA	6,94	0,48	2,2	0,91	0,67	Ausente	Ausente
QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS	305	305	305	305	295	2	2
ETA 2 - SANTANA							
PARÂMETROS	pH	TURBIDEZ	COR	CLORO	FLÚOR	COLIFORMES TOTAIS	E. COLI
PADRÃO DE POTABILIDADE*	6,0 a 9,5	≤ 5 NTU	≤ 15 uH	0,2 a 2,0 mg/l	≤ 1,5 mg/l	Ausência em 100 ml	Ausência em 100 ml
MEDIANA	6,49	3,49	14,9	1,27	0,71	Ausente	Ausente
QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS	16	16	16	57	16	2	2
ETA 3 - RIO CAFÉ							
PARÂMETROS	pH	TURBIDEZ	COR	CLORO	FLÚOR	COLIFORMES TOTAIS	E. COLI
PADRÃO DE POTABILIDADE*	6,0 a 9,5	≤ 5 NTU	≤ 15 uH	0,2 a 2,0 mg/l	≤ 1,5 mg/l	Ausência em 100 ml	Ausência em 100 ml
MEDIANA	7,06	0,96	12,4	1,04	0,72	Ausente	Ausente
QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS	16	16	16	63	16	2	2
ETA 4 - RIO SALTO							
PARÂMETROS	pH	TURBIDEZ	COR	CLORO	FLÚOR	COLIFORMES TOTAIS	E. COLI
PADRÃO DE POTABILIDADE*	6,0 a 9,5	≤ 5 NTU	≤ 15 uH	0,2 a 2,0 mg/l	≤ 1,5 mg/l	Ausência em 100 ml	Ausência em 100 ml
MEDIANA	6,81	1,51	12,9	1,10	0,15	Ausente	Ausente
QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS	16	16	16	57	16	2	2
ETA 5 - RIO MAIOR							
PARÂMETROS	pH	TURBIDEZ	COR	CLORO	FLÚOR	COL. TERMOTOLERANTES	E. COLI
PADRÃO DE POTABILIDADE*	6,0 a 9,5	≤ 5 NTU	≤ 15 uH	0,2 a 2,0 mg/l	≤ 1,5 mg/l	Ausência em 100 ml	Ausência em 100 ml
MEDIANA	6,76	0,66	8,0	1,28	0,71	Ausente	Ausente
QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS	8	8	8	39	8	2	2
ETA 6 - RIO CARVÃO							
PARÂMETROS	pH	TURBIDEZ	COR	CLORO	FLÚOR	COLIFORMES TOTAIS	E. COLI
PADRÃO DE POTABILIDADE*	6,0 a 9,5	≤ 5 NTU	≤ 15 uH	0,2 a 2,0 mg/l	≤ 1,5 mg/l	Ausência em 100 ml	Ausência em 100 ml
MEDIANA	6,09	1,27	11,8	1,15	0,71	Ausente	Ausente
QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS	16	16	16	58	16	2	2
ETA 7 - BELVEDERE							
PARÂMETROS	pH	TURBIDEZ	COR	CLORO	FLÚOR	COLIFORMES TOTAIS	E. COLI
PADRÃO DE POTABILIDADE*	6,0 a 9,5	≤ 5 NTU	≤ 15 uH	0,2 a 2,0 mg/l	≤ 1,5 mg/l	Ausência em 100 ml	Ausência em 100 ml
MEDIANA	6,10	1,61	11,8	1,49	0,10	Ausente	Ausente
QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS	8	8	8	19	8	2	2
ETA 8 - SANTA LUZIA							
PARÂMETROS	pH	TURBIDEZ	COR	CLORO	FLÚOR	COLIFORMES TOTAIS	E. COLI
PADRÃO DE POTABILIDADE*	6,0 a 9,5	≤ 5 NTU	≤ 15 uH	0,2 a 2,0 mg/l	≤ 1,5 mg/l	Ausência em 100 ml	Ausência em 100 ml
MEDIANA	6,04	0,41	2,0	1,00	0,71	Ausente	Ausente
QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS	8	8	8	40	8	2	2
ETA 9 - COXIA RICA							
PARÂMETROS	pH	TURBIDEZ	COR	CLORO	FLÚOR	COLIFORMES TOTAIS	E. COLI
PADRÃO DE POTABILIDADE*	6,0 a 9,5	≤ 5 NTU	≤ 15 uH	0,2 a 2,0 mg/l	≤ 1,5 mg/l	Ausência em 100 ml	Ausência em 100 ml
MEDIANA	5,96	1,45	12,5	1,12	0,70	Ausente	Ausente
QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS	8	8	8	16	8	2	2

* conforme Portaria GM/MS nº 888/2021.

ENTENDA OS PRINCIPAIS PARÂMETROS ANALISADOS

Cloro: utilizado para desinfecção e controle microbiológico da água.

Cor: indica presença de substâncias dissolvidas ou finamente divididas que conferem coloração específica a água.

Flúor: adicionado para prevenção de cáries dentárias.

p.H: indica o grau de acidez ou alcalinidade da água.

Turbidez: mede a presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes Totais e Escherichia coli: indicadores microbiológicos utilizados para avaliação sanitária da água.

Mananciais de Abastecimento do SAMAe: enquadram-se em Classe Especial (simples desinfecção), Classe 1 (tratamento simples),

Classe 2 (prestam-se ao consumo humano após tratamento convencional), de acordo com a Resolução 357 do CONAMA que dispõe sobre

a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes.

IMPORTANTE! O monitoramento da qualidade da água distribuída é realizado continuamente pelo SAMAe, em conformidade com os padrões estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021 do Ministério da Saúde.

Eventuais resultados pontuais que apresentem valores fora dos parâmetros operacionais são imediatamente avaliados pela equipe técnica, sendo adotadas as medidas operacionais necessárias para restabelecimento das condições adequadas de qualidade, incluindo novas análises de verificação e procedimentos operacionais no sistema de distribuição, quando aplicável.

O sistema de abastecimento é permanentemente monitorado, visando assegurar a qualidade da água fornecida à população.